

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UMA MACRO REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO NEUROLÓGICO

Lívia M. G. Fernandes^{1*}, Taynara T. M. Nascimento¹, Heloisa H. Barroso², Paulo H. da C. Ferreira², Mariana R. L. Simoes²
Liliane da C. C. Ribeiro², Maristela O. Lara², Liliany M. S. Carvalho³, Taysa S. A. Ferreira⁴

¹ UFVJM, Discente de Graduação em Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

² UFVJM, Docente do Departamento de Enfermagem, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

³ PMD, Secretaria de Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

⁴ PMD, Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

*e-mail: livia.fernandes@ufvjm.edu.br

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição neurológica grave de origem vascular, podendo ser isquêmico ou hemorrágico, ambos com sérias implicações para a saúde e mortalidade. O AVC isquêmico é o mais comum, enquanto o hemorrágico é menos prevalente, porém apresenta maior taxa de mortalidade. Fatores de risco importantes incluem idade avançada, hipertensão, tabagismo e sedentarismo. A doença afeta milhões de pessoas anualmente, resultando em incapacidades significativas e mortes. No Brasil, é a segunda principal causa de óbitos. Estudar o AVC é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção, controle e para melhorar a qualidade de vida dos afetados, sendo essencial devido ao seu impacto significativo na saúde pública, tanto pela alta mortalidade quanto pela incapacidade que gera. Identificar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes acometidos permite compreender melhor os fatores de risco e os padrões associados ao desenvolvimento desta patologia, permitindo a obtenção de informações valiosas para a formulação de políticas de saúde pública e intervenções direcionadas. O objetivo deste estudo é identificar e definir o perfil clínico epidemiológico dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral internados em serviço de referência neurológica para a região ampliada de saúde do Jequitinhonha. Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo e observacional, com abordagem quantitativa. Os dados serão coletados a partir dos prontuários de pacientes internados por AVC na clínica neurológica da Santa Casa de Caridade de Diamantina (SCCD). Após a coleta, os dados serão organizados e armazenados no Microsoft Office Excel® e, em seguida, importados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®), versão 25.0, para análise quantitativa, utilizando estatísticas descritivas univariadas. Os dados categóricos serão analisados por meio de distribuições de frequências absolutas e relativas. Para as variáveis contínuas, serão determinadas a média, amplitude e desvio-padrão. Espera-se que o estudo identifique o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com AVC atendidos na SCCD, revelando os principais fatores de risco, proporcionando uma compreensão mais detalhada dos padrões de ocorrência e progressão da doença na região do estudo. Tais informações vão subsidiar o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle do AVC, contribuindo para a redução da incidência e melhora da qualidade de vida dos pacientes, focando principalmente na prevenção.

Palavras Chaves: Acidente Vascular Cerebral (AVC), fatores de risco, perfil epidemiológico, prevenção.